

## LIVRE ARBÍTRIO

Livre-arbítrio quer dizer livre escolha, livre opção. Em todas as situações da vida,  
sempre temos duas ou mais possibilidades para escolher.  
E a cada momento a vida nos exige decisão.  
Sempre temos que optar entre uma ou outra atitude.  
Desde que abrimos os olhos, pela manhã,  
estamos optando entre uma atitude ou outra.  
O ouvir o despertador podemos escolher  
entre abrir a boca para lamentar por não ser nosso dia de folga  
ou para agradecer a Deus por mais um dia de oportunidades, no corpo físico.  
Ao encontrarmos o nosso familiar que acaba de se levantar,  
podemos escolher entre resmungar qualquer coisa,  
ficar calado, ou desejar, do fundo da alma, um bom dia.  
Quando chegamos ao local de trabalho,  
podemos optar entre ficar de bem com todos ou buscar o isolamento,  
ou, ainda, contaminar o ambiente com mau humor.  
Conta um médico que trata de pacientes com câncer,  
que as atitudes das pessoas variam muito, mesmo em situações parecidas.  
Diz ele que duas de suas pacientes, quase da mesma idade,  
tiveram que extirpar um seio por causa da doença.  
Uma delas ficou feliz por continuar viva e poder brincar com os netos,  
a outra optou por lamentar pelo seio que havia perdido,  
embora também tivesse os netos para curtir.  
Quando alguém o ofende, você pode escolher entre  
revidar, calar-se ou oferecer o tratamento oposto.  
A decisão sempre é sua.  
O que vale ressaltar é que todas as ações  
terão uma reação correspondente, como consequência.  
E essa reação é de nossa total responsabilidade.  
E isso deve ser ensinado aos filhos desde cedo.  
Caso a criança escolha agredir seu colega e leve uns arranhões,  
deverá saber que isso é resultado da sua ação  
e, por conseguinte, de sua inteira responsabilidade.  
Tudo na vida está sujeito à lei de causa e efeito:  
para uma ação positiva, um efeito positivo,  
para uma ação infeliz, o resultado correspondente.  
Se você chega no trabalho bem humorado, alegre, radiante,  
e encontra seu colega de mau humor,  
você pode decidir entre sintonizar na faixa dele  
ou fazer com que ele sintonize na sua.  
Você tem ainda outra possibilidade e escolha: ficar na sua.  
Todavia, da sua escolha dependerá o resto do dia.  
E os resultados lhe pertencem.  
Jesus ensinou que a semeadura é livre, mas a colheita é obrigatória.  
Pois bem, nós estamos semeando e colhendo o tempo todo.  
Se semeamos sementes de flores, colheremos flores,  
se plantamos espinheiros, colheremos espinhos.  
Não há outra saída mas o que importa, mesmo, é saber que a opção é nossa.  
Somos livres para escolher, antes de semear.  
Aí é que está a justiça divina.  
Mesmo as sementeiras que demoram bastante tempo para germinar,  
um dia darão seus frutos.  
São aqueles atos praticados no anonimato, na surdina,  
que aparentemente ficam impunes.  
Um dia, ainda que seja numa existência futura, eles aparecerão e reclamarão colheita.  
Igualmente os atos de renúncia, de tolerância, de benevolência,  
que tantas vezes parecem não dar resultados,  
um dia florescerão e darão bons frutos e perfume agradável.  
É só deixar nas mãos do jardineiro divino,  
a quem chamamos de Criador.

O dia de amanhã trará os resultados do dia de hoje.  
As existências futuras lhe devolverão a herança que hoje lhes entrega.  
É assim que vamos construindo nossa felicidade ou a nossa desdita,  
de acordo com a nossa livre escolha,  
com o nosso livre-arbítrio.  
Pensem nisso!

(chegou-nos sem menção de autoria ou fonte, se souber qual seja, por favor, nos informe , a fim de darmos os devidos créditos)